

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A CELEBRAÇÃO DO 51º DIA MUNDIAL DA PAZ

Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz

Na Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2018, o Papa Francisco diz esperar que, precisamente este ano, as Nações Unidas definam e aprovem um pacto global para migrações seguras, ordenadas e regulares, e um outro pacto referente aos refugiados.

"Enquanto acordos partilhados a nível global, estes pactos representarão um quadro de referência para propostas políticas e medidas práticas", afirma o Santo Padre, que entende que estes pactos devem ser "inspirados por sentimentos de compaixão, clarividência e coragem, de modo a aproveitar todas as ocasiões para fazer avançar a construção da paz". No entender de Francisco, "só assim o necessário realismo da política internacional não se tornará uma capitulação ao cinismo e à globalização da indiferença".

O papa sugere «quatro pedras miliars para a ação», apresentando palavras sonantes para a comunidade mundial: acolher, proteger, promover e integrar. Para evitar qualquer confusão ou ambiguidade, define e explica cada palavra.

"Acolher" apela "à exigência de ampliar as possibilidades de entrada legal, de não repelir refugiados e migrantes para lugares onde os aguardam perseguições e violências, e de equilibrar a preocupação pela segurança nacional com a tutela dos direitos humanos fundamentais".

"Proteger" recorda o dever de reconhecer e tutelar a dignidade inviolável de quem foge de um perigo real "em busca de asilo e segurança, de impedir a sua exploração".

"Promover" refere-se "ao apoio para o desenvolvimento humano integral de migrantes e refugiados", nomeadamente "a importância de assegurar às crianças e aos jovens o acesso a todos os níveis de instrução".

"Integrar" passa por "permitir que refugiados e migrantes participem plenamente na vida da sociedade que os acolhe, numa dinâmica de mútuo enriquecimento e fecunda colaboração na promoção do desenvolvimento humano integral das comunidades locais".

Acolher, proteger, promover e integrar deve ser a resposta dada à «triste situação» de quem foge «das guerras, das perseguições, dos desastres naturais e da pobreza».

«Se o "sonho" de um mundo em paz é partilhado por tantas pessoas, se se valoriza o contributo dos migrantes e dos refugiados, a humanidade pode tornar-se sempre mais família de todos e a nossa terra uma real "casa comum"», diz o Papa, citando S. João Paulo II.

Mensagem na íntegra em: <https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/peace.index.html>

Fazer história do MCC

Sempre que sou chamado para um Cursilho de Cristandade, dou graças ao Senhor por poder participar humildemente na história do MCC, como tantos dirigentes que ao longo dos anos vão escrevendo com alegria o testemunho de participar na edificação de uma Igreja viva e militante em função da força do Espírito Santo a actuar nos corações de muitos homens e mulheres que hoje fazem parte desta comunidade espalhada pelo mundo.

Ao iniciar este meu testemunho gostaria de partilhar um pequeno testemunho que faz parte desta história do MCC narrada em Março 2003 por Monsenhor José de Freitas: «Foi em 1961. Pela primeira vez eu ouvia leigos a falar de Cristo e da sua Igreja com tal paixão e "ilusion"!»

Não era eloquência, era vida. Não se tratava de discursos ou de conferências, mas de testemunhos. Era Cristo vivido, actualizado, através dos caminhos existenciais de quem falava. Sentia-se Cristo espelhado na vida do Homem!

Aí descubrem a novidade do Deus de amor, da Igreja da fé e do sempre novo "ser cristão".»

Foi precisamente o "**ser cristão**" que uma vez mais abracei este projecto do Cursilho 562 realizado de 22 a 25 de Novembro deste ano; só que desta vez com uma responsabilidade acrescida com algumas alterações editadas por um novo livro " Rollos e Meditações", assim como um novo caderno de reitor que envolve a unidade para uma actualização fiel ao carisma.

Esta renovação foi sugerida por Eduardo Bonnín em 2004 «Passaram anos e tudo o que supõe vida implica uma renovação constante. Conhecemos bem o ditado "renovar-se ou morrer", mas também sabemos que o que tem autêntica densidade evangélica nunca morre, e tudo se faz novo em seu contacto». Precisamente o que Eduardo Bonnín quer dizer é que este novo livro ajude os dirigentes a **serem mais fiéis ao Evangelho, mais abertos às realidades e mais atentos com as pessoas**.

Foi com esta realidade que juntamente com 2 Sacerdotes: (Pe. Chico, Pe. Rui Gregório) e mais 8 dirigentes: (Jorge Megre, José Sousa, Jorge Neves, Manuel dos Santos, Rui Antunes, Sérgio Neves, Vitor Cabrita e Vitor Amaral Dias) que parti para este belo trabalho de engrandecimento da Igreja de Cristo que tanto amamos.

Reconheço que alterar o que já existe há uns anos não é fácil, mas como normalmente fazemos no Cursilho antes de proclamar o rolho que nos é distribuído, pedimos de joelhos no Sacrário ao Senhor que coloque na nossa boca palavras de eficácia para que possa abrir os corações daqueles que nos ouvem, também eu rezei muito ao Senhor que me despertasse o conhecimento para poder contribuir que a unidade e uniformização dos métodos propostos pudesse de alguma maneira corresponder ao desempenho de todos neste trabalho maravilhoso que é um "Cursilho de Cristandade".

Logo o que salta à vista é a alteração do nome Rolho para o nome em espanhol "Rollo"; assim como o título de alguns rollos: Graça para Graça Santificante; Fé para Graça Atual; Comunidade Cristã para Comunidade Cristã em Ação; Grupo e Ultreia para Reunião de Grupo e Ultreia, e, um novo rollo que será proclamado até 30 dias após o Cursilho com o título de: O Cursilhista para Além do Cursilho.

Uma das novidades foi o encontro realizado 22 dias após o Cursilho onde foi proclamado o novo rollo "O Cursilhista para Além do Cursilho", aproveitando este encontro organizamos um programa constando de: acolhimento seguido do rollo, reunião de grupo, Eucaristia e por fim convívio. Foi um momento muito importante, onde tivemos oportunidade de partilhar um pouco a vivência do 4º Dia.

Ao terminar gostaria de voltar a recordar um estrato do testemunho do Monsenhor José de Freitas aliás Director Espiritual do meu Cursilho: «Através do Cursilho, homens e mulheres (re)descobrem a alegria perene e transbordante de viver em graça "à pressão».

Felizes os que tiveram ou têm a oportunidade de beber da água pura que jorra da mensagem de um Cursilho de Cristandade! Aí encontraram o essencial e o fundamento do viver cristão».

É pois com este sentimento que me sinto quando sou chamado a testemunhar as descobertas, conversões e alegrias do reencontro com Cristo vivo no Sacrário que nos acolhe com o seu amor infindável.

De Coiores!

Etelvino Silva

O programa da acção pastoral, no Patriarcado de Lisboa, em 2017-2018, obriga a repensar a Palavra de Deus na vida de cada cristão e na vida das comunidades cristãs. Tantas vezes as pessoas perdem-se em “devoçõezinhas” vindas de tradições, inspiradas em orações aos santos preferidos, cheias de rotinas que contrariam toda a renovação espiritual. Por isso, com a maior exigência, todos os cristãos e as comunidades devem ter três atitudes, perante a Palavra de Deus, na sua vida espiritual e pastoral. O que deve ser feito? ?

– **A centralidade da Palavra**, isto é, a Palavra no coração da vida espiritual e pastoral. Para isso deverá colocar-se a Palavra de Deus na vida de oração; criar grupos bíblicos que promovam a partilha da Palavra de Deus, perante os textos, sobretudo do Novo Testamento; converter os Salmos em oração reveladora da ternura de Deus para com os seres humanos.

– **O conhecimento da Palavra**, isto é, o aprofundamento constante da Sagrada Escritura. Este conhecimento só se consegue com o estudo indispensável que leve ao contacto fácil com a Palavra de Deus. Ao cristão não basta comentar os textos da liturgia e acompanhar a homilia. Pede-se mais: manusear com facilidade os textos bíblicos, para que se possam tornar oração transformadora da vida; garantir a formação bíblica dos catequistas, dos formadores de jovens, dos leitores e de todos os agentes pastorais; ter na Palavra de Deus a referência constante para a oração de todos os dias; aproveitar mesmo a Lectio Divina como grande meio para o crescimento na fé.

– **A transmissão da Palavra**, isto é, uma constante atitude de evangelização. Todos os cristãos têm de ser profetas dando testemunho de Cristo em toda a parte e àqueles que lho pedirem dando razão da esperança da vida eterna que há neles. Compete-lhes garantir um lugar de relevo à Palavra de Deus, em todos os sacramentos; tornar a Palavra de Deus compreensiva, mesmo nas páginas mais difíceis; fazer da pregação o anúncio expresso de Jesus Cristo, a Palavra Viva de Deus.

Constitui uma responsabilidade, para todas as comunidades cristãs, o garantir a centralidade da Palavra, o seu conhecimento e a sua transmissão. De facto, se a missão evangelizadora da Igreja consiste em anunciar Jesus Cristo Ressuscitado – a Palavra de Deus, Pessoa de Jesus Cristo Vivo –, é essencial ter a Palavra de Deus como a marca fundamental de todo o anúncio da Boa Nova.

Pe. Vítor Feytor Pinto

Oração pela beatificação de Eduardo Bonnin e D. Sebastian Gaya

Eduardo Bonnin Aguiló

O servo de Deus

Ó Deus, dispensador de todas as graças e carismas. Tu que concedeste ao teu Servo EDUARDO BONNÍN AGUILÓ a graça de dedicar toda a sua vida, com humildade e generosidade à obra do Movimento de CURSILHOS DE CRISTANDADE, percorrendo os cinco continentes e proclamando que Deus em Cristo nos ama. Concede-nos por sua intercessão o favor que agora te imploramos.

(pede-se o favor que se deseja alcançar)

Concede-nos também a graça da sua beatificação para Tua gloria e bem da Igreja, que resplandece na vida dos seus santos. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amen.

(Pai Nosso)

Mons. Sebastian Gaya

Deus, Pai Nosso, que pela Graça de teu Filho Jesus Cristo e unção do Espírito acendeste no coração do teu filho Sebastian, sacerdote, o desejo de ser «Sanctus e apóstolos!», Te louvamos, bendizemos, e damos graças por todos os dons que nos concedeste traves dele, especialmente pelo Movimento dos Cursilhos, e pedimos-te para permanecer unidos à videira que é Cristo, e dar muito fruto neste mundo, para Tua gloria eterna.

Pedimos-Te que, através do teu servo Sebastian, nos concedas esta graça particular

(pede-se a graça que se deseja alcançar)

de modo que se for tua vontade, a Igreja possa reconhecer e proclamar as maravilhas que fizeste nele. Com S. Paulo e com a Rainha dos Apóstolos, por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amen

MISSA PENITENCIAL

3 de Janeiro – 6:30 da manhã
Igreja da Divina Misericórdia - Alfragide

SECRETARIADO REGIONAL DA GRANDE LISBOA

- Cursilho de Senhoras Nº 471 7 a 10 de Fevereiro de 2018
Cursilho de Homens Nº 567 25 a 28 de Abril de 2018
Cursilho de Senhoras Nº 474 16 a 19 de Maio de 2018

SECRETARIADO REGIONAL DO TERMO ORIENTAL DE LISBOA

- Cursilho de Homens Nº 565 21 a 24 de Março de 2018
Cursilho de Senhoras Nº 473 11 a 14 de Abril de 2018
Mini-Cursilho 25 e 26 de Novembro de 2018

SUB-SECRETARIADO REGIONAL DE TORRES VEDRAS

- Cursilho de Senhoras Nº 470 24 a 27 de Janeiro de 2018
Cursilho de Homens Nº 566 18 a 21 de Abril de 2018
Cursilho de Senhoras Nº 475 23 a 26 de Maio de 2018
Mini-Cursilho 17 e 18 de Março de 2018

SUB-SECRETARIADO REGIONAL DE CALDAS DA RAINHA

- Cursilho de Homens Nº 564 31 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2018
Cursilho de Senhoras Nº 472 28 de Fevereiro a 3 de Março de 2018

471º CURSILHO DE SENHORAS

CENTRO DIOCESANO DE ESPIRITUALIDADE DO TURCIFAL – 7 a 10 de Fevereiro

MISSA PENITENCIAL – Igreja da Divina Misericórdia - ALFRAGIDE – 8 de Fevereiro às 6:30 da manhã

CAMINHADA EM SINTRA – 9 de Fevereiro às 21:30

ENCERRAMENTO

10 de Fevereiro às 21:30 – Igreja de N^a Sra. da Fé – Monte Abraão